

O Ambiente Pós-Eleição: O que Esperar para 2007

Claudio Contador
Economista

1 – PORQUE LULA VENCEU AS ELEIÇÕES:

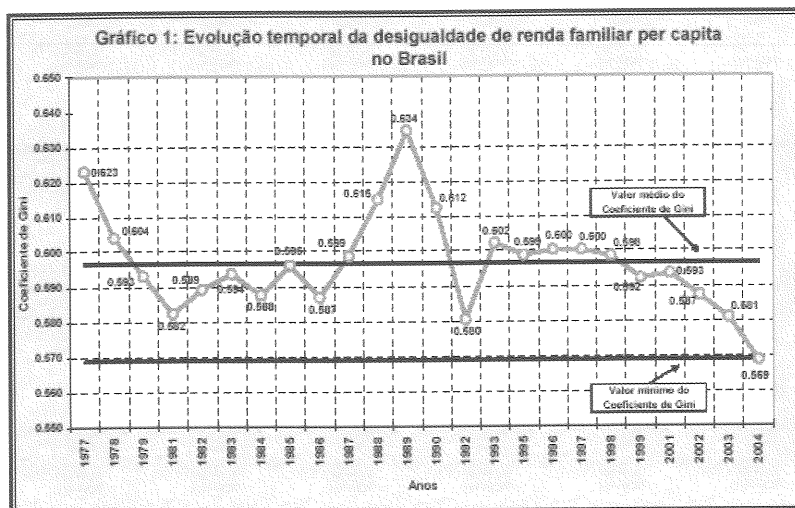
- Resultados econômicos melhores que o governo anterior (embora medíocres considerando possibilidades do ambiente internacional).
- Indicadores sociais melhoraram.
- Indicadores de fragilidade financeira internacional melhoraram.
- Soube capitalizar politicamente os resultados de medidas de governos anteriores:
 - Bolsa Família;
 - massificação da educação básica;
 - modelo moderno de agronegócio;

I – Síntese do desempenho econômico, Governos FHC e Lula

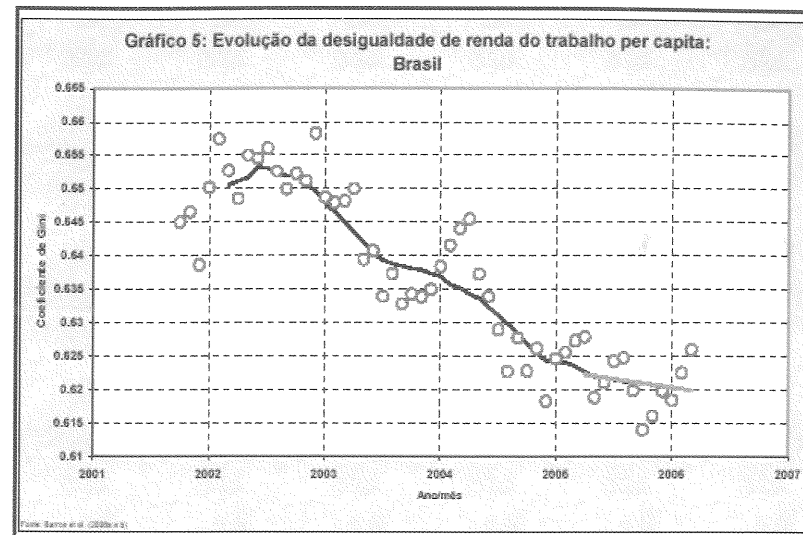
1 - Síntese do desempenho econômico, Governos FHC e Lula

	FHC – I 1995-1998	FHC – II 1999-2002	Lula – I 2003-2006 ^a
PIB real, crescimento médio	2,56 %	2,09 %	2,51 %
Renda per-capita, fim de mandato, US\$ mil	4,74	2,60	5,13
Crescimento médio, renda percapita	+ 8,1 %	- 13,9 %	+ 18,5 %
Inflação, IPCA, média anual	9,4 %	8,8 %	6,3 %
Taxa de desemprego, média anual	10,9 %	11,5 %	10,9 %
Massa salarial real, crescimento médio	+ 4,8 %	- 2,1 %	0,8 %
Comércio externo, média anual, US\$ bilhões	104,8	107,4	173,6
Coefficiente de abertura (comércio/PIB)	13,6 %	20,6 %	24,4 %
Investimento externo, US\$ bilhões, média anual	15,7	25,1	14,8
Saldo em conta corrente, US\$ bilhões, média	-26,4	-20,1	18,1
Risco EMBI+, média anual	3759,7	1018,2	494,8
- Spread em relação à média	192,8	146,19	121,38
Taxa real de câmbio (IGP-DI)	+ 16,1 %	+ 26,0 %	-5,9 %
Taxa de juros básica, média anual, nominal	33,4 %	19,9 %	18,4 %
- real (IGP-M)	23,0 %	3,04 %	11,9 %
Bolsa de Valores, IBOVESPA, cresc.médio anual	31,1 %	5,6 %	37,4 %

Fontes : IBGE, Banco Central, FGV, SILCON. ^a Preliminar, SILCON



Fonte: Ipea



2 – O SEGUNDO MANDATO

- Economia internacional menos favorável.
- Os indicadores antecedentes para o início do mandato mostram um ambiente menos confortável.
- Necessidade de montar base política mais para o centro. Busca de entendimento suprapartidário.
- Oposição emburrecida, sem projeto alternativo.
- Contas públicas caóticas, exigência de eficiência fiscal. Estado parasita.
- Exigências de infra-estrutura e de demandas sociais (promessas de campanha) inviabilizam equilíbrio e reordenamento fiscal.

- Novas pressões inflacionárias (ver indicador antecedente para núcleo do IGP-M). Os dilemas da política.
- Herança econômica de 2006 não garante sucesso em 2007.
- Política de juros, dívida pública.
- Excelentes oportunidades de investimentos: China, EUA, fontes alternativas de energia, infra-estrutura, agronegócio.
- Movimentos radicais (MST, ONGs, MMST, etc.) podem prejudicar o “namoro” do Lula com a classe média.
- PT não confia no Lula. Lula não confia no PT. PT precisa do Lula. Lula usa o PT. Lula é maior que o PT.

3 – A NOVA REALIDADE

- Retrocesso acadêmico: debate equivocado entre “monetarismo” versus “desenvolvimentismo”.
- Primeiro mandato de Lula impôs novo paradigma político: entender e atender os anseios das classes populares.
- Sociedade fragmentada.
- Partidos políticos desestruturados e sem projeto alternativo.

4 – AS ALTERNATIVAS DE POLÍTICA ECONÔMICA

1. *Radicalização e crise institucional.* Populismo inconseqüente. Paternalismo corrupto. Modelo Chávez. Adesão ao Eixo Sul-Sul.

2. *Mediocridade.* Falta de apoio partidário consistente e estável. Mudança freqüente de ministros e de orientação.

3. *Reformas.* Montagem de agenda mínima de reformas (“meia-sola” e “ganha-tempo”): tributária (desvincular receitas, simplificar arrecadação), previdência, política. Escolha de ministros suprapartidários de alto nível (modelo Collor – 1992). Remontagem do PT. Reconciliação entre capital e trabalho. Aproximação com EUA e Europa.

AMBIENTE INTERNACIONAL

2 - Crescimento do PIB real, %

Região/país	2006	2007
América do Norte :	3,3	2,6
- EUA	3,4	2,6
América Latina :	4,7	4,0
- Argentina	8,1	6,2
- Brasil	2,8	3,2
- México	4,5	3,4
- Venezuela	8,8	6,3
Europa Ocidental :	2,6	2,0
- Alemanha	2,2	1,2
- Itália	1,6	1,2
- França	2,3	2,0
- Inglaterra	2,6	2,4
Europa Oriental	6,2	5,4
Ásia/Pacífico	5,3	4,6
- Japão	2,8	2,2
Outros países	5,1	4,6
Média mundial	3,8	3,2

Fonte : Consensus Forecasts, outubro 2006

3 - Inflação, preços ao consumidor, %

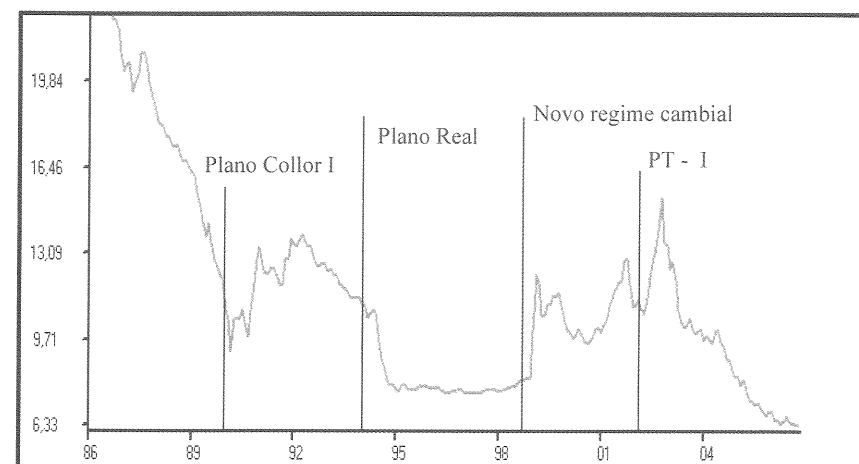
Região/país	2006	2007
América do Norte :	3,4	2,5
- EUA	3,5	2,5
América Latina :	4,8	5,1
- Argentina	9,8	10,2
- Brasil	3,1	4,2
- México	3,9	3,5
- Venezuela	15,7	15,6
Europa Ocidental :	2,1	2,1
- Alemanha	1,8	2,3
- Itália	2,2	1,9
- França	1,9	1,6
- Inglaterra	2,3	2,2
Europa Oriental	7,1	6,6
Ásia/Pacífico	2,0	2,0
- Japão	0,3	0,5
Outros países	4,0	3,8
Média mundial	2,9	2,6

Fonte : Consensus Forecasts, outubro 2006

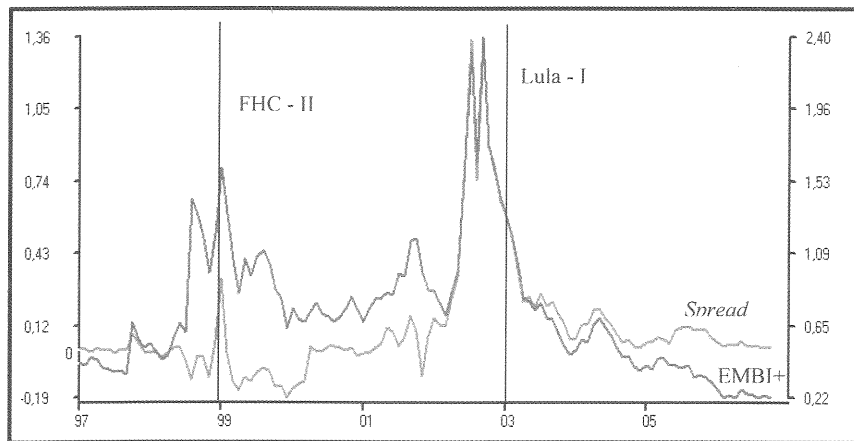
4 - Saldo em conta corrente, US\$ bilhões

Região/país	2006	2007
América do Norte :	-835,0	-832,0
- EUA	-855,0	-847,0
América Latina :	44,1	23,3
- Argentina	6,0	4,2
- Brasil	11,6	6,3
- México	-2,3	-7,8
- Venezuela	27,5	22,8
Europa Ocidental :	49,2	51,9
- Alemanha	107,6	115,7
- Itália	-35,4	-34,2
- França	-33,6	-33,3
- Inglaterra	-58,0	-64,8
Europa Oriental	36,6	22,9
Ásia/Pacífico	379,0	376,0
Outros países	124,7	123,5
Total superávit em cc.	633,6	597,6
Total déficit em cc.	835,0	832,0

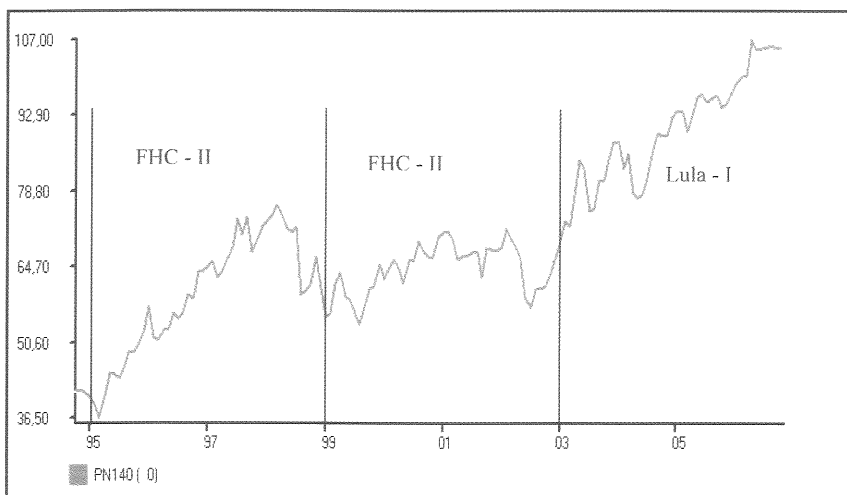
Fonte : Consensus Forecasts, outubro 2006



Evolução da taxa de câmbio comercial, deflacionada pelo IGP-DI



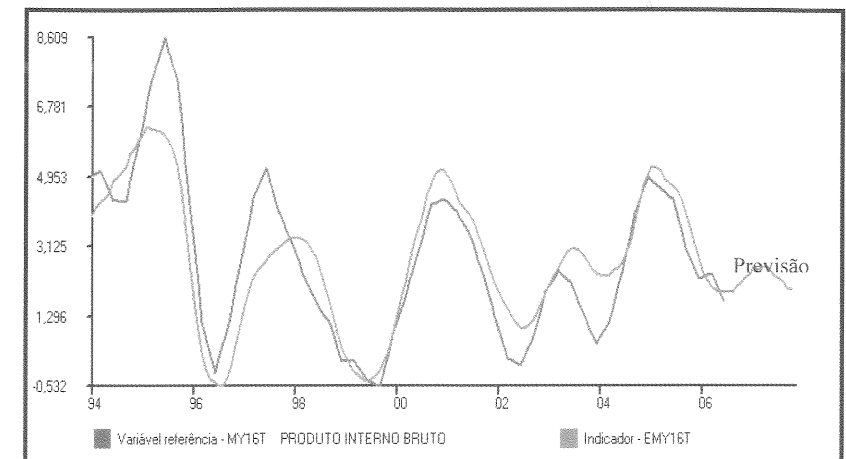
Risco EMBI+ do Brasil e "spread" em relação à média dos emergentes.



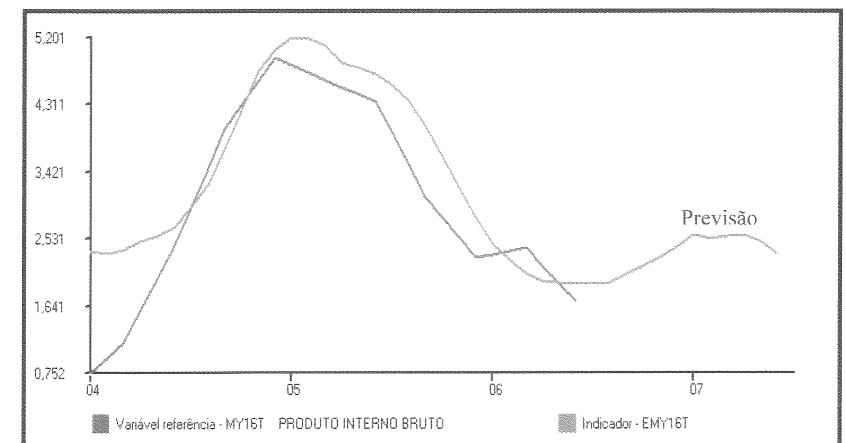
Preço títulos brasileiros no exterior (Exit bonds, C bonds, e New Bonds on Secondary Debt Market)

OS INDICADORES ANTECEDENTES

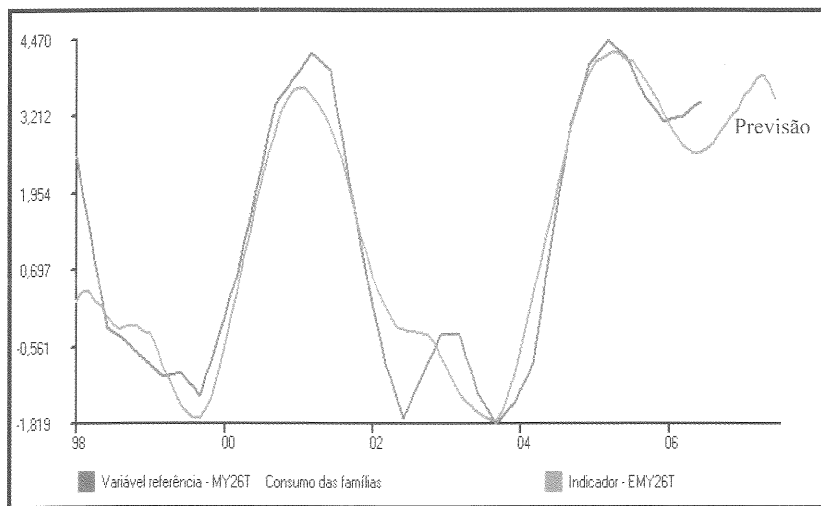
As figuras atualizam o texto anterior "A conjuntura pós-eleição: o que dizem os indicadores antecedentes", (distribuído numa reunião anterior da CNC), com estatísticas até agosto de 2006.



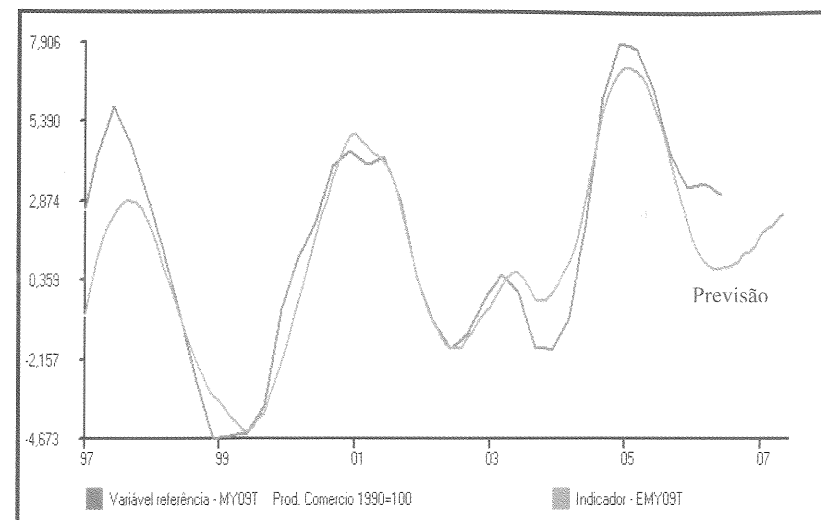
Indicador antecedente, crescimento do PIB, 4 trimestres



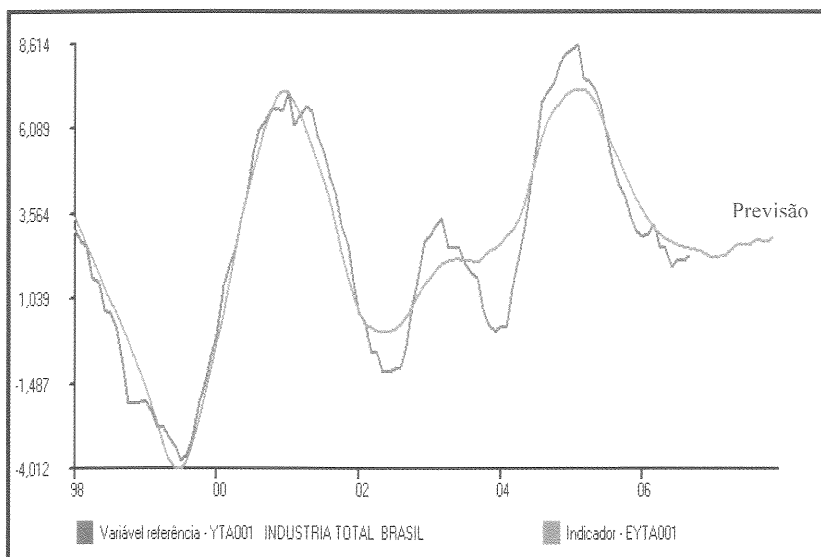
Indicador antecedente, crescimento do PIB, após-2004



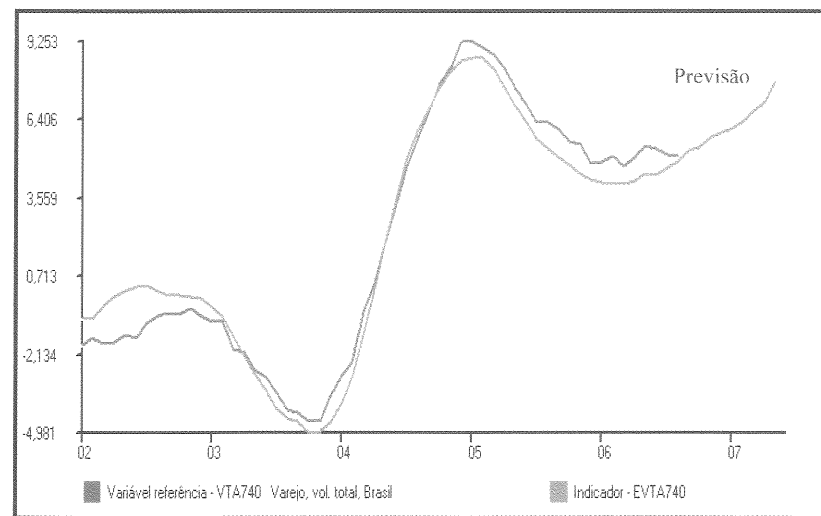
Indicador antecedente, crescimento do consumo de famílias



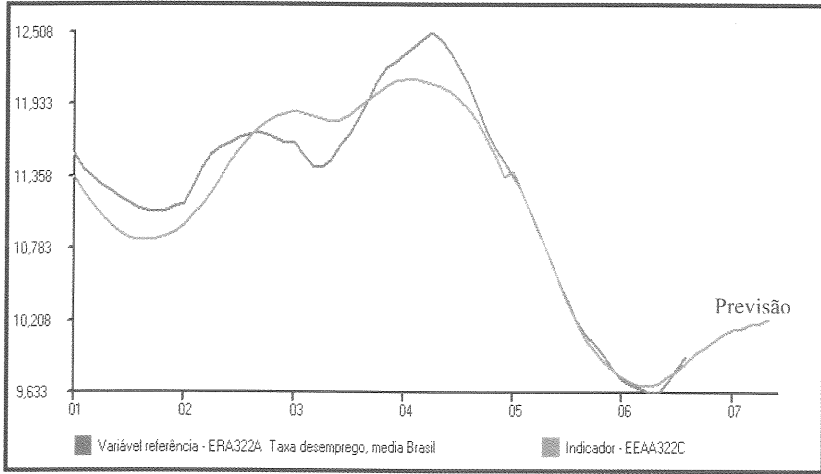
Indicador antecedente, crescimento do Produto do Comércio, 4 trimestres



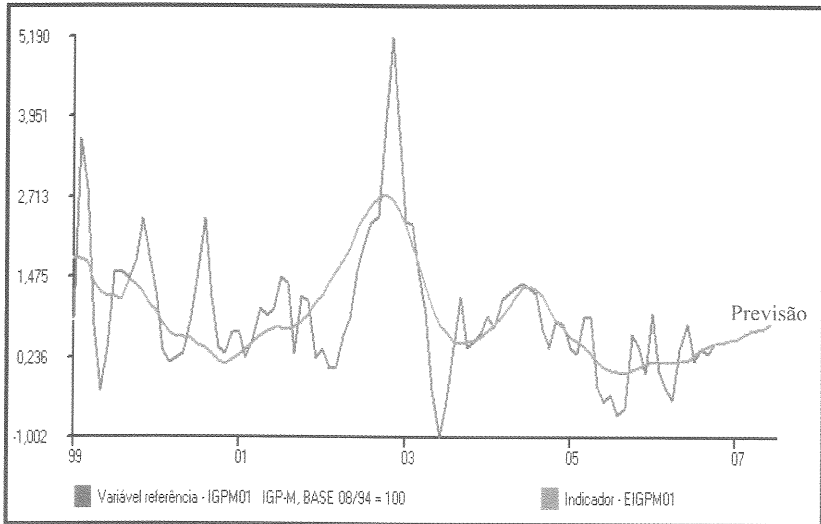
Indicador antecedente, crescimento do Produto Industrial



Indicador antecedente, crescimento do volume do Comércio Varejista



Indicador antecedente, taxa de desemprego



Indicador antecedente, núcleo mensal do IGP-M ("pontas aplainadas")